ASPECTOS CLÍNICOS DAS LESÕES DE LEISHMANIOSE MUCO CUTÂNEA QUE PODEM AUXILIAR NO DIAGNOSTICO DURANTE O EXAME CLINICO

JOSÉ RICARDO DA SILVA FILHO; BRUNA MARTINS CAIXETA; CAROLINE VILELA GUIMARÃES; GABRIELLA FARIA RABELO

INTRODUÇÃO: Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), a leishmaniose ocorre em 88 países com notificação compulsória em apenas 30 deles. São reconhecidas as formas da doença de Velho Mundo e Novo Mundo. A leishmaniose mucosa é associada à L. braziliensis, podendo ocorrer em intervalo de tempo variável após a lesão inicial. O risco de deformidades permanentes é considerável. **OBJETIVO**: O objetivo desse trabalho e analisar as lesões de leishmaniose muco cutânea que podem ser percebidas no exame clínico. **METODOLOGIA:** Este trabalho é uma revisão literária que selecionou os artigos na plataforma capes. **RESULTADOS**: A leishmaniose muco cutânea se apresenta como inflamação crônica, podendo ser encontrada como edematosa, sangra facilmente, dolorosa e com odor fétido. Os primeiros sintomas são obstrução nasal, sangramento nasal e granulomas no septo anterior. O tecido conjuntivo apresenta cicatrizações caracterizadas por cordões esbranquiçados durante a cicatrização das lesões mucosas. Na mucosa nasal, o septo cartilaginoso com frequência está perfurado, asa do nariz ulcerada, a pele do nariz pode estar espessada, edemaciada ou hiperêmica, o que aumenta o volume piramidal, podendo evoluir para fácies leishmaniótica como “nariz de anta”. Na linha mediana no palato duro apresenta lesão úlcero-vegetante. Na faringe semelhante ao melão, tecido fibroso formando cordões esbranquiçados que deformam a estrutura anatômica do palato e da faringe. Na laringe apresenta lesões semelhantes à faringe. **CONCLUSÕES**: O trabalho apresenta ao clínico uma um aspecto amplo de lesões que podem ser associadas à leishmaniose muco cutânea quando envolvidas no sistema estomatognático, sendo necessários estudos para aumentar a velocidade do diagnóstico clínico.

Palavras-chave: Leishmaniose, Leishmaniose mucocutanea, Revisao de literatura, Diagnostico, Lesões fundamentais.

DOI: 10.51161/conaclil/13322